

VOL I

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2021

VOL I

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti
<b>Imagem da Capa</b>	Daniel Collier / 123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas



Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UnifIMES - Centro Universitário de Mineiros*  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*  
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*  
Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.ª Dr.ª Sílvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, *Universidade do Porto, Portugal*  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, *Universidade Federal de Viçosa*  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, *Universidade Federal de Campina Grande*  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol I /  
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,  
2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
ISBN 978-65-87396-30-9  
DOI 10.37572/EdArt\_170421309

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino. I.  
Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O Volume I reúne 25 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca das teorias educacionais, formação inicial e continuada. Neles, a formação é compreendida como uma das possibilidades para ressignificar os processos educativos para a transformação dos sujeitos. Novas perspectivas são apresentadas como tentativas em superar as dificuldades produzidas por mudanças no plano económico, político, social e cultural etc.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

A JOVEM HISTÓRIA DE AMOR ENTRE A EDUCAÇÃO E O CINEMA: FILMANDO O CURSO DE UM ROMANCE

Tatiana Perin Pacheco

**DOI 10.37572/EdArt\_1704213091**

### **CAPÍTULO 2 .....11**

ADQUISICIÓN DE COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DE RESIDENTES EN BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA EN EL CONTEXTO DE LA UNIVERSIDAD

Glória Álvarez

Miguel Ángel Chaves Zambrano

**DOI 10.37572/EdArt\_1704213092**

### **CAPÍTULO 3 .....22**

AS CONTRIBUIÇÕES DA UNDIME NA FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO-BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Deuzimar Costa Serra

Marilde Queiroz Guedes

**DOI 10.37572/EdArt\_1704213093**

### **CAPÍTULO 4 .....33**

ASSIDUIDADE E FATORES ORGANIZACIONAIS NO (IN)SUCESSO DO ENSINO POLITÉCNICO. PROCEDIMENTOS NA ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA DO POLITECNICO DA GUARDA-PORTUGAL

Gonçalo José Poeta Fernandes

Adriano Azevedo Costa

José Alexandre Martins

**DOI 10.37572/EdArt\_1704213094**

### **CAPÍTULO 5 .....45**

(DES)MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NA ILHA TERCEIRA - AÇORES (PORTUGAL)

Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho

Ana Rita Bravo Nogueira

Isabel Maria Rodrigues Gomes

Sandra Celina Fonseca

Antonino Pereira

**DOI 10.37572/EdArt\_1704213095**

**CAPÍTULO 6 ..... 55**

DIALOGIA E ENUNCIÇÃO NA CAPACITAÇÃO DOCENTE EM AMBIENTES DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: A MATERIALIDADE DO JOGO DE VOZES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ana Maria Alves Pereira dos Santos  
Alexandre Ferreira da Costa

DOI 10.37572/EdArt\_1704213096

**CAPÍTULO 7 ..... 73**

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: A HISTÓRIA DO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO EM PATOS DE MINAS/MG (1970-1980)

Leni Rodrigues Coelho

DOI 10.37572/EdArt\_1704213097

**CAPÍTULO 8 ..... 93**

EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Viviane de Lourdes Costa Rosa dos Santos  
Jaime Farias Dresch

DOI 10.37572/EdArt\_1704213098

**CAPÍTULO 9 ..... 108**

EDUCACIÓN SUPERIOR EN REGIONES PERIFÉRICAS. INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA FORMACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIA EN SANTA CRUZ, ARGENTINA

Valeria de los Ángeles Bedacarratx

DOI 10.37572/EdArt\_1704213099

**CAPÍTULO 10 ..... 118**

ENSINO FUNDAMENTAL, CICLOS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: RETOMANDO QUESTÕES

Ocimar Munhoz Alavarse  
Paulo Henrique Arcas  
Cristiane Machado

DOI 10.37572/EdArt\_17042130910

**CAPÍTULO 11 ..... 130**

ESTUDIO DEL PLAGIO ACADÉMICO ENTRE EL ALUMNADO UNIVERSITARIO A PARTIR DEL ANÁLISIS TEXTUAL DE SUS OPINIONES

Jose Antonio Sarmiento Campos

Camilo Isaac Ocampo Gómez

Alberto José Barreira Arias

María Dolores Castro Pais

Pablo Rodríguez Álvarez

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130911**

**CAPÍTULO 12..... 144**

EXPERIENCIA DOCENTE EN PASANTÍAS DE INVESTIGACIÓN EN ZOOLOGÍA CON ESTUDIANTES DE PROFESORADO DE EDUCACIÓN MEDIA

Carmen Viera

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130912**

**CAPÍTULO 13.....153**

IMPACTO DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONCIENCIA DE LOS ESTUDIANTES DE PREPARATORIA

Maria Guadalupe Martinez Treviño

Catalina Vargas Ramos

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130913**

**CAPÍTULO 14 .....165**

INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”

Magdalena Riusech Farrero

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130914**

**CAPÍTULO 15..... 189**

LA CONSOLIDACIÓN DE PRÁCTICAS DE MERCADO EN LA EDUCACIÓN CHILENA A PARTIR DE UNA POLÍTICA EDUCATIVA DES-MERCANTILIZADORA

Hernán Mateluna Estay

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130915**

**CAPÍTULO 16 ..... 198**

LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE Y SUS VICISITUDES EN LA ELECCIÓN DE LA CARRERA

Santiago Delgado Coronado

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130916**



**CAPÍTULO 17.....220**

LA HISTORIA REGIONAL ENSEÑADA EN COMUNIDADES PLURICULTURALES DE CHIAPAS

[Marco Antonio Sánchez Daza](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130917**

**CAPÍTULO 18 ..... 237**

LA INTERACCIÓN DISCURSIVA DOCENTE-ESTUDIANTES DESDE LA CONTEXTUALIZACIÓN DEL DISCURSO EN EL AULA DE CIENCIA. UN ESTUDIO DE CASO

[Guillermo Cutrera](#)

[Marta Massa](#)

[Silvia Stipcich](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130918**

**CAPÍTULO 19 .....248**

MÉTODO DELPHI SOBRE TRANSICIONES Y TRAYECTORIAS DE ACCESO A LOS ESTUDIOS DE MÁSTER DE CIENCIAS SOCIALES EN ESPAÑA

[Mercedes Torrado Fonseca](#)

[Mercedes Reguant Álvarez](#)

[Carolina Quirós Domínguez](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130919**

**CAPÍTULO 20.....259**

O AUTOCUIDADO DO CUIDADOR FAMILIAR: INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS/SOCIAIS

[Lisneti Maria de Castro](#)

[Dayse Neri de Souza](#)

[Anabela Pereira](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130920**

**CAPÍTULO 21.....269**

O CURRÍCULO E A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

[Maria Palmira Carlos Alves](#)

[Larissa Melo Matos](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_17042130921**

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>280</b>
PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIO	
<i>Ana María Borja</i>	
<b>DOI 10.37572/EdArt_17042130922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>307</b>
PROFESORADO UNIVERSITARIO Y PROCESOS DE FORMACIÓN: ¿CÓMO SE LLEGA A LA INNOVACIÓN? TENSIONES INSTITUCIONALES Y PERFILES DOCENTES	
<i>Gabriel Asprella</i>	
<b>DOI 10.37572/EdArt_17042130923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>322</b>
RECONFIGURACIÓN DEL PERFIL DE LOS ESTUDIANTES NORMALISTAS DESPUÉS DE LA REVOLUCIÓN MEXICANA	
<i>María Guadalupe Escalante Bravo</i>	
<b>DOI 10.37572/EdArt_17042130924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>336</b>
SUBJETIVIDAD, CONOCIMIENTO Y PROFESIONALIDAD EN LA FORMACIÓN DOCENTE MAGISTERIAL	
<i>Nancy Esther Salvá Tosi</i>	
<i>Ana Karina Irastorza Rodríguez</i>	
<i>Margaret Zamarrena Labandera</i>	
<i>Daina Alicia Varela Daray</i>	
<b>DOI 10.37572/EdArt_17042130925</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>346</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>347</b>

# CAPÍTULO 11

## ESTUDIO DEL PLAGIO ACADÉMICO ENTRE EL ALUMNADO UNIVERSITARIO A PARTIR DEL ANÁLISIS TEXTUAL DE SUS OPINIONES

*Data de submissão: 05/02/2021*

*Data de aceite: 25/02/2021*

**José Antonio Sarmiento Campos**

Universidad de Vigo

<https://orcid.org/0000-0003-3537-1197>

**Camilo Isaac Ocampo Gómez**

Universidad de Vigo

<https://orcid.org/0000-0003-1545-7866>

**Alberto José Barreira Arias**

Universidad de Vigo

<https://orcid.org/0000-0002-6458-8566>

**María Dolores Castro Pais**

Universidad de Vigo

<https://orcid.org/0000-0002-0851-1476>

**Pablo Rodríguez Álvarez**

Universidad de Vigo

<https://orcid.org/0000-0002-7481-3069>

**RESUMEN:** El objetivo del estudio cuyos principales elementos se exponen en esta comunicación es analizar el contenido de las respuestas dadas por el alumnado participante a la pregunta “¿Cómo crees que se puede evitar el plagio?” Este interrogante forma parte del Cuestionario de atribuciones

para la detección de coincidencias en trabajos académicos (CUDECU) que se elaboró en una primera fase del proyecto de investigación que se está llevando a cabo en Galicia con el respaldo de la Consellería de Educación, Universidade e Formación Profesional. La muestra a la que se aplicó el cuestionario la conforman 390 estudiantes de los cuatro grados que se imparten en la Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Vigo. De ellos respondieron 250 personas a la cuestión planteada. El método de análisis utilizado es la estadística textual. Las técnicas empleadas son la clasificación jerárquica descendente y el análisis factorial de correspondencias. Los resultados muestran que son tres los grupos en los que pueden clasificarse el 78,5% de los segmentos de texto analizado. El primer grupo incluye las respuestas que se refieren a los trabajos académicos, la problemática ética asociada a los mismos y las posibles causas de plagio. En el segundo grupo se hallan respuestas centradas en la normativa sobre citación, especialmente las normas APA. En el tercero se encuentran aquéllas que se focalizan en la correcta citación y en las posibles soluciones para minimizar la práctica del plagio.

**PALABRAS CLAVE:** Plagio. Citas. Referencias. Normas APA.

## STUDY OF ACADEMIC PLAGIARISM AMONG UNIVERSITY STUDENTS BASED ON TEXTUAL ANALYSIS OF THEIR OPINIONS

**ABSTRACT:** The objective of the study, whose main points are expressed in this communication, is to analyze the content of the answers given by the participating students to the question “How do you think plagiarism can be avoided?” This question is part of the attribution questionnaire for the detection of coincidences in academic works (CUDECU) that was elaborated in a first phase of the research project that is being carried out in Galicia with the support of the Ministry of Education, University and Professional Training. The sample to which the questionnaire was applied is made up of 390 students of the four grades taught at the Faculty of Educational Sciences of the University of Vigo. Of them 250 people answered to the question raised. The analysis method used is textual statistics. The techniques used are the descending hierarchical classification and the factorial analysis of correspondences. The results show that there are three groups in which 78.5% of the analyzed text segments can be classified. The first group includes answers that refer to the academic works, the ethical problems associated with them and the possible causes of plagiarism. In the second group there are answers focused on subpoena rules, especially APA standards. In the third one there are those focused on the correct subpoena and possible solutions to minimize the practice of plagiarism.

**KEYWORDS:** Plagiarism. Quotes. References. American Psychological Association (APA) standards.

### 1 INTRODUCCIÓN

En la actual sociedad informacional (Castells, 2005) necesitamos con frecuencia acceder a datos, noticias, estudios y documentos de diversa índole. Internet constituye un medio que permite hacerlo de forma rápida y eficaz. Además, los recursos informáticos de hoy nos permiten que, una vez localizada la información, podamos hacer una copia automática de aquello que nos interesa para utilizarlo luego con el detenimiento que, en su caso, la tarea pueda requerir.

La aplicación de estos medios en el contexto universitario facilita al alumnado el acceso a fuentes que, como ocurre con las revistas científicas, de otro modo sería difícil que lo hiciesen. Sobre todo cuando haya de enfrentarse a trabajos de las materias del currículo, de fin de grado, de fin de máster, tesis doctorales o artículos. Ahora bien, esta facilidad de acceso y “copia”, unido al “pega”, pueden ayudar a producir algunas prácticas que, por relacionarse con la falta de respeto a la verdad de los hechos que se describen o/y a la propiedad intelectual de otras personas, cabe calificarlas de deshonestas y, en ciertos casos, constitutivas de plagio.

El plagio es un fenómeno que en los últimos diez años ha sido objeto de estudio en diversos países del mundo. Entre los estudios realizados cabe destacar los de Howard, Ehrich, & Walton (2014) en Australia; Hu, & Sun (2016) en China; Sureda, Comas, & Morey (2009) y Gómez-Espinosa, Francisco, & Moreno-Ger (2016) en España; Martin, Rao, & Sloan (2011) en los Estados Unidos de América; Guerrero, Mercado, & Ibarra (2017) en México; Cheung, Stupple, & Elander (2017) en El Reino Unido.

En cuanto a la caracterización del plagio no existe unanimidad entre las personas especialistas. Probablemente sea causa de ello el hecho de que, como señalan Muñoz-Cantero, Rebollo-Quintela, Mosteiro-García, & Ocampo-Gómez (2019), se trata de un fenómeno universal, multicultural (en cuanto a los contextos donde se produce), multicausal y multidimensional. No obstante puede defenderse que, generalmente, el plagio comprende acciones relacionadas con paráfrasis poco rigurosas, copias deliberadas -tanto de modo parcial como total- de trabajos de otras personas, incluso en ocasiones de uno mismo (autoplagio). En el caso del alumnado universitario el plagio se concreta generalmente en la copia de textos de autores desconocidos o, en el caso de ser conocido, se oculta su cita y referencia.

Ahora bien ¿Se conoce la opinión del alumnado sobre las causas que producen el fenómeno del plagio? ¿Sabemos lo que piensan nuestros estudiantes sobre cuáles podrían ser las soluciones que ayudarían a evitarlo?

Por nuestra parte, con el fin de conocer la naturaleza y causalidad del plagio en el contexto de los estudios superiores, como miembros de un equipo investigador interuniversitario, hemos puesto en marcha en el curso 2017-2018 un proyecto que actualmente se halla en fase de ejecución y cuenta con financiación de la Consellería de Educación, Universidade e Formación Profesional de la Xunta de Galicia. En su primera fase (2017-2018) se validó el *Cuestionario de atribuciones para la detección de coincidencias en trabajos académicos* (CUDECU) (Muñoz-Cantero, Rebollo-Quintela, Mosteiro-García, & Ocampo-Gómez, 2019). En el diseño del cuestionario se tuvieron en cuenta las aportaciones hechas al respecto por Harris (2001); Pittan, Elander, Lusher, & Payne (2009); Poorolajal, Cheraghi, Irani, Cheraghi, & Mirfakharei (2012) y Cheung, Stupple, & Elander (2017).

Este instrumento consta de 5 dimensiones y 47 items para contestar en forma de escala Likert con 7 grados. Posee asimismo una pregunta abierta para responder por escrito: ¿Cómo crees que se puede evitar el plagio (copiar sin citar)?

Pues bien, centrándonos en esta cuestión planteamos el estudio del que informamos en la presente comunicación. El objetivo del mismo es conocer a partir de

sus propias voces y significados la opinión del alumnado sobre el modo de evitar el plagio en los centros universitarios de la Comunidad Autónoma de Galicia.

## 2 MÉTODO

El método empleado para conseguir alcanzar el objetivo propuesto se podría situar entre la exigencia y sistematicidad algorítmica de la estadística multivariable y la categorización hermenéutica del análisis cualitativo. Se ha optado por un compromiso entre ambas posturas intentando trascender la dicotomía método cuantitativo/cualitativo. Así, se ha considerado la utilización de la estadística textual, análisis de datos textuales o minería de textos como el método de análisis más adecuado en este trabajo. Y más específicamente la vertiente francesa iniciada por Benzécri (1973, 1981) con el desarrollo del análisis factorial de correspondencias múltiples para datos lingüísticos y continuada por Labart, & Salem (1988), Gragé, & Lebart (1994) y Lebart, Salem, & Bécue (2000) como campo de conocimiento y análisis que aúna informática, tratamiento de encuestas y textos, análisis del discurso, estadística clásica y lingüística.

No obstante, esta metodología presenta un punto crítico, que es la necesidad de cierta inyección semántica a la hora de interpretar los resultados, de ahí la necesidad de un conocimiento sólido del contexto estudiado.

Para llevar a cabo las tres fases principales en el proceso de descubrimiento de conocimiento en texto (Justicia de la Torre, 2017, pp. 19-31), que se concretan en preprocesamiento, análisis de texto propiamente dicho y visualización, hemos utilizado el programa estadístico IRAMUTEQ (Interfaz de R para el Análisis Multidimensional de los Textos y Cuestionarios) desarrollado por Pierre Ratinaud en la Universidad de Toulouse (Ratinaud, & Marchand, 2012) bajo licencia GNU.

Las técnicas a las que se han sometido las respuestas estudiadas han sido las siguientes: análisis factorial de correspondencias (AFC) y análisis de similitudes a partir de las tablas de concurrencias (Benzécri, 1982) y clasificación jerárquica descendente (CHD) a partir del método descrito por Reinert (1983, 1985, 1986, 1987, 1990, 2003).

## 3 MUESTRA E INSTRUMENTO

Tanto el instrumento empleado (CUDECO) como la muestra participante se enmarcan dentro de un estudio piloto que se realizó de forma simultánea en las facultades de Ciencias de la Educación de la Universidad de A Coruña (UDC) (Rebollo, Espiñeira, & Muñoz, 2017) y la Universidad de Vigo (UVigo) y previo a la investigación que, en la

actualidad, están llevando a cabo las tres universidades gallegas sobre plagio académico y prácticas deshonestas realizadas por el alumnado universitario en la comunidad y al que ya nos hemos referido.

La muestra está conformada por 390 estudiantes de los cuatro grados que se imparten en la Facultad de Educación del Campus de Ourense, de todos los cuestionarios contestados respondieron 250 estudiantes a la pregunta que aquí se estudia.

#### **4 FASE DE PREPROCESAMIENTO**

En esta primera fase se procede a la reducción de los textos que aparecen en las respuestas a unidades de contexto elementales (UCE), en este caso se ha elegido el “párrafo” como método de reducción en lugar de optar por número de palabra o número de caracteres en cadena de texto.

Se ha procedido a la lematización de los textos, las palabras son reemplazadas por su forma canónica o su raíz.

Se ha decidido incluir en el análisis únicamente las siguientes formas activas: nombres, verbos, adjetivos y adverbios y se han descartado las formas suplementarias: preposiciones, pronombres, formas no reconocidas.

Finalmente se ha identificado cada uno de los textos con el sexo y la carrera de su autor/a.

Finalizada la fase de preprocesamiento se procede al análisis de texto propiamente dicho y a la visualización.

#### **5 ANÁLISIS DE TEXTO Y VISUALIZACIÓN**

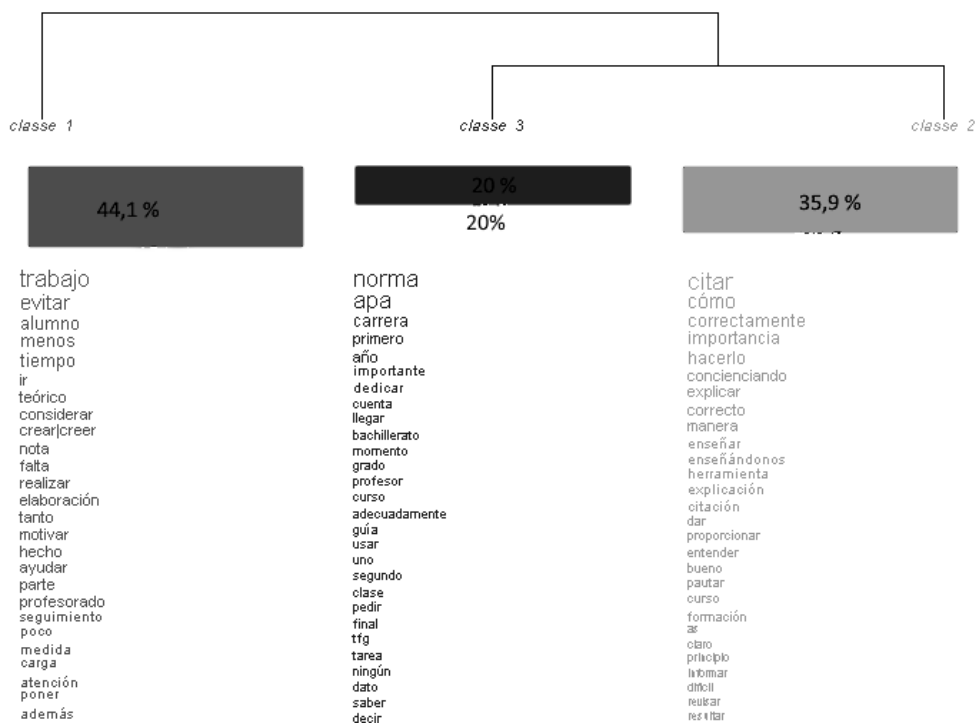
Debido a la naturaleza del método así como de las técnicas empleadas para el análisis de datos se ha optado por agrupar las fases de análisis de texto y visualización en un mismo epígrafe. Las técnicas empleadas para el análisis han sido el análisis factorial de correspondencias, análisis de similitudes, clasificación jerárquica y frecuencia de palabras. En todos los casos la salida que proporciona el programa utilizado es visual, de ahí que se haya optado por agrupar las dos fases

Se procede ahora a explicar en detalle los resultados obtenidos de la aplicación de las técnicas referidas a los datos en estudio.

## 6 RESULTADOS

La clasificación jerárquica descendente (CHD) busca agrupamientos, en este caso clases lexicales, que pueden ser descritos según el vocabulario que los forma. En la figura 1 se muestra la salida de CHD a los datos: el correspondiente dendrograma con la relación entre clases y su tamaño, expresado como porcentaje del corpus lingüístico analizado.

Figura 1. Dendrograma a partir de clasificación jerárquica descendente, porcentaje de cada clase lexical y formas de cada clase.



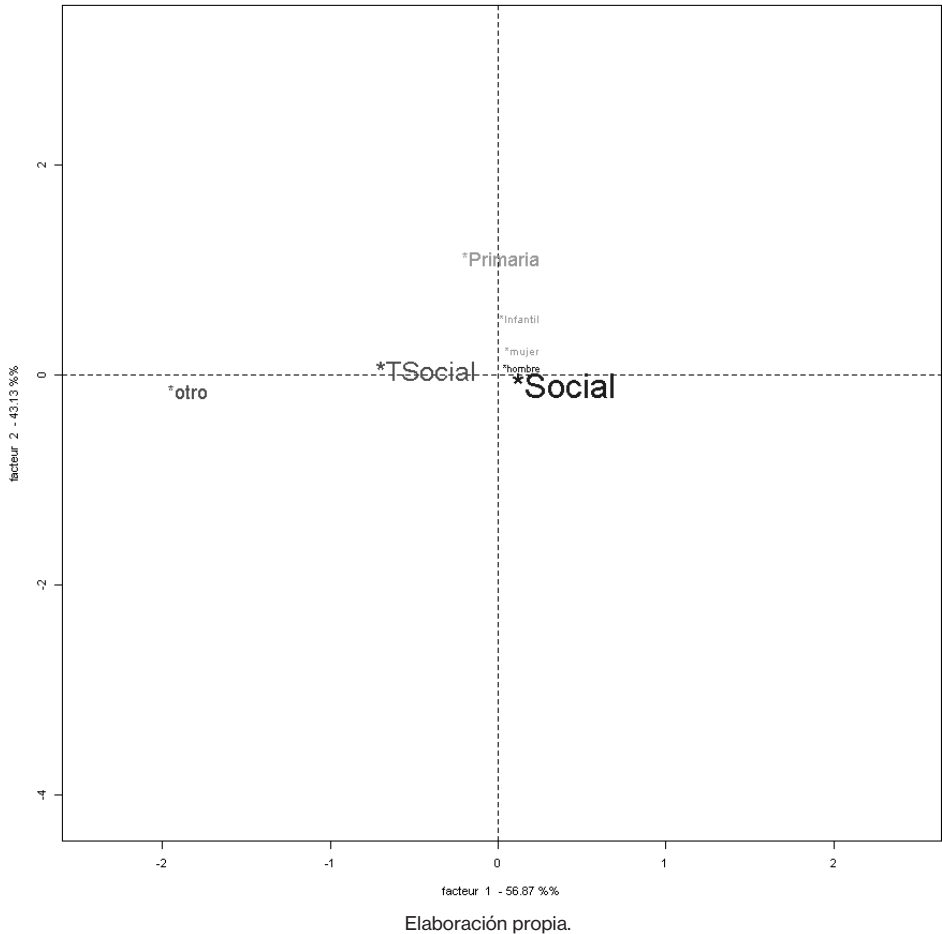
Elaboración propia.

En el análisis factorial de correspondencias (AFC), figura 2, las palabras, así como los agrupamientos que forman se proyectan en un eje bidimensional que representa los factores, así como su carga.



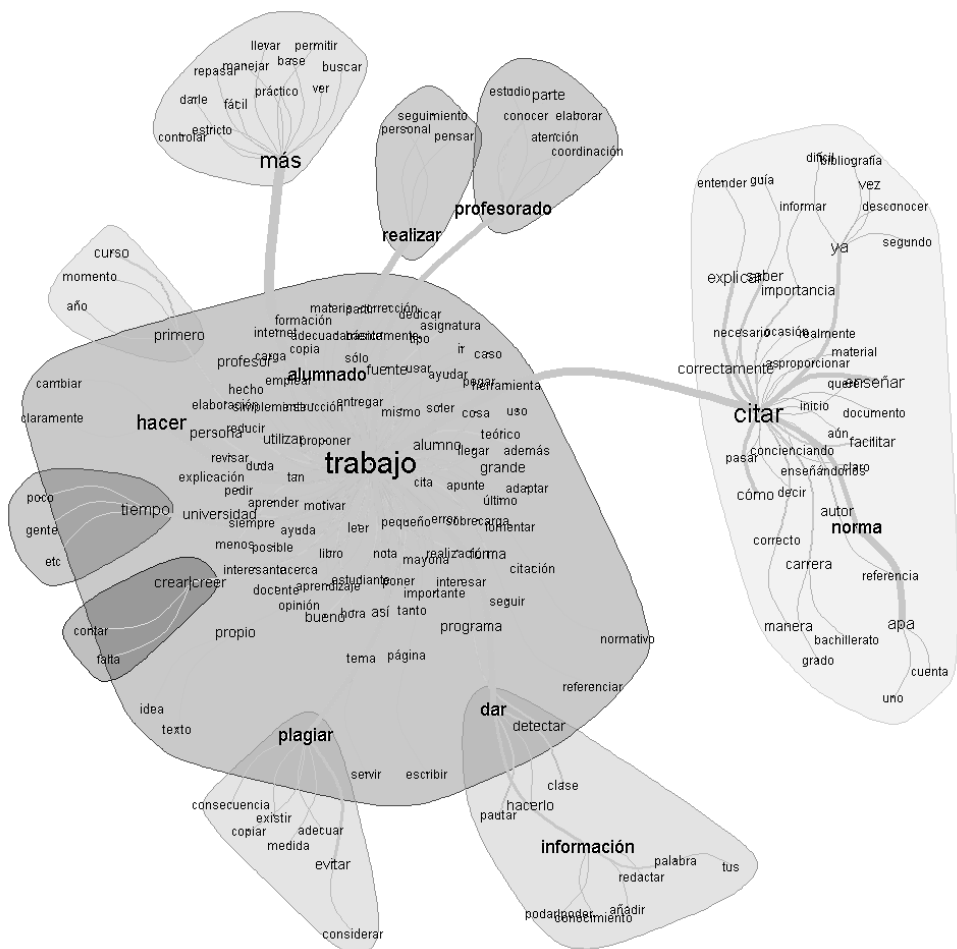


Figura 3. Proyección bidimensional de las variables sexo y estudios en los factores resultantes del análisis factorial de correspondencias.



La figura 4 muestra los resultados del análisis de similitud, una técnica basada en la teoría de grafos y la coocurrencia que se da entre palabras, así como la distancia entre ellas. A la hora de interpretar dicho gráfico han de tenerse en cuenta las palabras de cada nodo y su tamaño, que representa su frecuencia de aparición, así como el enlace entre los nodos, más grueso cuanto mayor sea la coocurrencia entre palabras.

Figura 4. Análisis de similitud mediante coocurrencia de las formas activas.



Elaboración propia

La nube de palabras, figura 5, es el último de los análisis efectuados dentro de esta fase de visualización de resultados y muestra la frecuencia de las formas activas descritas anteriormente.



respuestas que se refieren a los trabajos académicos, la problemática ética asociada a los mismos y las posibles causas de plagio. En el segundo grupo se hallan respuestas centradas en la normativa sobre citación, especialmente las normas APA. En el tercero se encuentran aquéllas que se focalizan en la correcta citación y en las posibles soluciones para minimizar la práctica del plagio. Transversalmente a estos tres grupos se identifica un cuarto que participa de cada uno de ellos y que hace referencia al profesorado y a los procesos de enseñanza y a su actuación en el problema del plagio.

En los resultados se pueden diferenciar tres funciones del profesorado en relación con las prácticas éticas y que cabría encuadrar en cada uno de los agrupamientos. Función docente (tercer grupo), tutorial (primer grupo) y asesora (segundo grupo). La importancia del profesorado en esta temática está recogida en múltiples estudios que al efecto se han realizado en los últimos años. Desde el cambio de paradigma propiciado por el desarrollo del espacio europeo de educación superior el profesorado adquiere una relevancia especial en cuestiones de índole ética que antes no asumía (Muñoz-Cantero, Rebollo-Quintela, Mosteiro-García, & Ocampo-Gómez, 2019, pp. 12-13), por lo cual parece conveniente centrar las actuaciones de lucha contra el fenómeno del plagio más en el profesorado que en el alumnado (Sureda, 2009, p.216) y cambiar las prácticas de los docentes de servicios universitarios y no universitarios (Robles, Raposo, Cebrián, & Sarmiento, 2018, p 121).

Los resultados muestran que el alumnado centra en el profesorado muchas de las soluciones al problema del plagio, en medidas de tipo informativo y formativo, tanto del alumnado como del profesorado (Cebrián, Raposo, & Duarte, 2018, p.52), en consonancia con los resultados obtenidos en otros trabajos donde se plantea la erradicación del problema desde la actuación docente a través de los procesos de enseñanza y aprendizaje (Rebollo, Espiñeira, & Muñoz, 2018, p. 192) o la implementación de medidas de tipo preventivo y organizativas, fundamentalmente, quedando las medidas coercitivas en un segundo plano (Cebrián, Raposo, & Sarmiento, 2016, p. 29).

Con respecto al análisis de correspondencias se aprecian diferencias textuales en las respuestas, tanto en función de los estudios como del género. Los estudios de contenido relativos al grado en Maestro de educación infantil o Maestro de primaria se agrupan en torno al conglomerado que recoge aquellas impresiones relacionadas con la función preventiva del docente en cuanto al problema del plagio. El alumnado perteneciente a Educación Social se halla igualmente próximo a la citada función preventiva, pero se acerca a las cuestiones relacionadas con la normativa y más específicamente con las normas APA. El alumnado de Grado en Trabajo Social centra más sus respuestas alrededor del concepto de trabajo académico y la problemática ética. Aquel alumnado

que ha respondido “otros” a la pregunta sobre género difiere en gran medida del resto en cuanto a cuestiones como la falta de tiempo y la excesiva carga teórica como causas del plagio.

Entre las conclusiones cabe destacar que el alumnado manifiesta poseer poca formación y escasos recursos que le posibiliten evitar el plagio. De este desconocimiento, unido a la poca experiencia y escasa tradición a la hora de citar, junto con el cambio metodológico derivado de la implantación del Espacio Europeo de Estudios Superiores (EEES) emerge un contexto propicio para el desarrollo de conductas académicamente deshonestas. Una posible solución pasa por cambiar tal contexto, posiblemente a través de una formación específica tanto en los estudios postobligatorios como en los universitarios, principalmente en los dos primeros años del grado.

En cuanto a las limitaciones del presente estudio cabe señalar el tamaño de la muestra, representativa únicamente de la Facultad de Educación del Campus de Ourense. Como se ha indicado con anterioridad, este trabajo tiene la limitación de no ser más que un estudio piloto de la investigación que en la actualidad se está realizando en toda la comunidad universitaria de Galicia con respecto al plagio. La prospectiva del presente estudio apunta hacia la replicación del mismo con los datos recogidos durante la citada investigación.

## REFERENCIAS

Benzécri J.P. (1973). *L'Analyse des Données* (tome 1 et 2). Paris: DUNOD.

Benzécri J.P. (1981). *Pratique de l'Analyse des Données: linguistique et lexicologie*. Paris: DUNOD.

Benzécri J.P. (1982). *Histoire et préhistoire de l'Analyse des Données*. Paris: DUNOD.

Casero, A., Gili, M., & Urbina, S. (2013). El plagio y otras formas de deshonestidad académica entre el alumnado de la Universitat de les Illes Balears: Resultados generales, por género y por ramas de estudios. *Informe de Recerca*, (6), 4-88. <https://doi.org/10.3306/IRIE.INFORME.RECERCA.N6.2013>.

Castells, M. (2005). *La era de la información. Volumen I. Economía, sociedad y cultura. La sociedad red*. Madrid: Alianza Editorial.

Cebrián, V., Raposo, M., & do Carmo, M. (2018). Acceso libre y antiplagio en los repositorios institucionales y bibliotecas de las Facultades de Educación en España. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa*, 17 (2), 41-56. doi: <https://doi.org/10.17398/1695-288X.17.2.41>

Cebrián-Robles, V., Raposo-Rivas, M., & Freitas, M. do C. D. (2018). Acceso libre y antiplagio en los repositorios institucionales y bibliotecas de las Facultades de Educación en España || Open access and anti-plagiarism in the institutional repositories and libraries of the Faculties of Education in Spain. *RELATEC – Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa* (17), 41-56. doi: <https://doi.org/10.17398/1695-288X.17.2.41>

- Cebrián-Robles, V., Raposo-Rivas, M., & Sarmiento-Campos, J.A. (2016). ¿Ética o prácticas deshonestas? El plagio en las titulaciones de Educación. *Revista de Educación*, 374, doi: 10.4438/1988-592X-RE-2016-374-330
- Cebrián-Robles, V., Raposo-Rivas, M., Cebrián-de-la-Serna, M., & Sarmiento-Campos, J.A. (2018). Percepción sobre el plagio académico de estudiantes universitarios españoles. [Perception of academic plagiarism by spanish university students]. *Educación XX1*, 21(2), 105-129. doi: 10.5944/educXX1.20062
- Cheung, K. Y. F., Stupple, E. J. N., & Elander, J. (2017). Development and validation of Student Attitudes and Beliefs about Authorship Scale: a psychometrically robust measure of authorial identity. *Studies in Higher Education*, 42 (1), 97-114. doi: <https://doi.org/10.1080/03075079.20151034673>
- Gómez-Espinosa, M., Francisco, V., & Moreno-Ger, P. (2016). El impacto del diseño de actividades en el plagio de internet en educación superior. *Comunicar*, 48, 39-48. doi: <https://doi.org/10.3916/C48-201604>
- Gragé, D., & Lebart, L. (1994). *Traitements statistiques des enquêtes*. Paris: Dunod.
- Guerrero, P., Mercado, J., & Ibarra, L. M. (2017). La deshonestidad, elemento que altera la integridad en las prácticas académicas en las Instituciones de Educación Superior. Estudios de caso comparados. *Investigación y formación pedagógica Revista del CIEGC*, 3(5), 625. Recuperado de: <http://revistas.upel.edu.ve/index.php/revinformpedag/article/view/5183/2683>
- Harris, R. A. (2001). *The Plagiarism Handbook: Strategies for Preventing, Deterring, and Dealing with Plagiarism*. Los Ángeles, CA: Pyrczak.
- Howard, S. J., Ehrich, J. F., & Walton, R. (2014). Measuring students perceptions of plagiarism: Modification and rasch validation of a plagiarism attitude scale. *Journal of Applied Measurement*, 15 (4), 372-393. Recuperado de <http://ro.uow.edu.au/sspapers/1461>
- Hu, G., & Sun, X. (2016). Conocimientos y actitudes ante el plagio del profesorado de lengua inglesa en universidades chinas. *Comunicar*, 48, 29-37. doi: <https://doi.org/10.3916/C48-2016-03>
- Justicia de la Torre, M.C. (2017). *Nuevas técnicas de minería de textos: Aplicaciones*. Granada: Universidad de Granada (Tesis doctoral). Recuperado de <http://hdl.handle.net/10481/46975>
- Lebart, L., Salem, A., & Bécue, M. (2000). *Análisis estadístico de textos*. Milenio: Lleida.
- Lebart, L., & Salem, A. (1988). *Analyse statistique de données textuelles. Questions ouvertes et lexicométrie*. Paris: Bordas.
- Martin, D. E., Rao, A., & Sloan, L. R. (2011). Ethnicity, acculturation, and plagiarism: a criterion study of unethical academic conduct. *Human organization*, 70 (1). doi: <https://doi.org/10.17730/humo.70.1.n1775v2u633678k6>
- Muñoz-Cantero, J. M. Rebollo-Quintela, N., Mosteiro-García, J., & Ocampo-Gómez, C. (2019). Validación del cuestionario de atribuciones para la detección de coincidencias en trabajos académicos. *RELIEVE*, 25(1), art. 4. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.7203/relieve.25.1.13599>
- Pittan, G., Elander, J., Lusher, J. F., & Payne, N. (2009). Student beliefs and attitudes about authorial identity in academic writing. *Studies in Higher Education* 34 (2), 153-170. doi: <https://doi.org/10.1080/03075070802528270>
- Poorolajal, J., Cheraghi, P., Irani, A. D., Cheraghi, Z., & Mirfakhareh, M. (2012). Construction of Knowledge, Attitude and Practice Questionnaire for Assessing Plagiarism. *Iranian J Publ Health*, 41 (11), 54-58. Recuperado de <http://ijph.tums.ac.ir>

Ratinaud P., & Marchand P. (2012). Application de la méthode ALCESTE à de « gros » corpus et stabilité des « mondes lexicaux »: analyse du « CableGate » avec IRaMuTeQ. In : *Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles*, JADT 2012, Liège, pp. 835-844.

Rebollo-Quintela, N., Espiñeira-Bellón, E.M., & Muñoz-Cantero, J.M. (2017). Atribuciones causales en el plagio académico por parte de los estudiantes universitarios. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, Extr.(6), 192-196. doi: <http://dx.doi.org/10.17979/reipe.2017.0.06.2453>

Reinert M (1983). Une méthode de classification descendante hiérarchique: Application à l'analyse lexicale par contexte. *Cahiers de l'Analyse des Données*, 3,187-198. Recuperado de [http://www.numdam.org/item/CAD\\_1983\\_\\_8\\_2\\_187\\_0](http://www.numdam.org/item/CAD_1983__8_2_187_0)

Reinert M (1986). Classification descendante hiérarchique : un algorithme pour le traitement des tableaux logiques de grandes dimensions. E. Diday & coll. (Eds.), *Data analysis and informatics*, Elsevier Science, pp. 23-28.

Reinert, M. (1987). Classification Descendante Hierarchique et Analyse Lexicale par Contexte - Application au Corpus des Poesies D'A. Rihbaud. *Bulletin of Sociological Methodology/Bulletin de Méthodologie Sociologique*, 13 (1), 53–90. <https://doi.org/10.1177/075910638701300107>

Reinert, M. (1990). Une méthode de classification des énoncés d'un corpus présentée à l'aide d'une application. *Cahiers de l'analyse des données*, 15 (1), 21-36. Recuperado de [http://www.numdam.org/item/CAD\\_1990\\_\\_15\\_1\\_21\\_0/](http://www.numdam.org/item/CAD_1990__15_1_21_0/)

Reinert, M. (2003). Le rôle de la répétition dans la représentation du sens et son approche statistique par la méthode «ALCESTE». *Semiotica-La HayeThen Berlin-*, 147(1/4), 38–420. doi:<https://doi.org/10.1515/semi.2003.100>

Reinert, M.(1986). Un logiciel d'analyse lexicale. *Cahiers de l'analyse des données*, 11 (4), 471-481. Recuperado de [http://www.numdam.org/item/CAD\\_1986\\_\\_11\\_4\\_471\\_0/](http://www.numdam.org/item/CAD_1986__11_4_471_0/)

Sureda, J., Comas, R., & Morey, M. (2009). Las causas del plagio académico entre el alumnado universitario según el profesorado. *Revista Iberoamericana de Educación*, 50, 197-220. Recuperado de <http://redalib.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=80011741011>



## SOBRE A ORGANIZADORA

**Paula Arcoverde Cavalcanti** - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública”.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Actitudes ambientales 153, 164

Aprendizagem 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 57, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 102, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 247, 259, 261, 262, 264, 266, 274, 276

Arte 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 107, 147, 278

Assiduidade 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 87

Autocuidado 259, 263, 266

### C

Calidad 43, 110, 129, 155, 158, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 198, 199, 200, 201, 203, 252, 255, 284, 290, 293, 305, 310, 311, 312, 318, 319, 321, 322, 332, 334

Chile 163, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 218, 219

Ciclos 37, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 200, 298, 303, 309,

Cinema 1, 2, 6, 8, 9

Citas 130

Competencias 11, 14, 20, 21, 160, 163, 169, 170, 175, 182, 200, 201, 205, 207, 223, 281, 282, 288, 289, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 315

Conciencia Ambiental 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidador 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Currículo 2, 10, 32, 102, 123, 125, 126, 127, 128, 131, 187, 269, 270, 271, 272, 273, 276, 279, 303

### D

Democratização do ensino 118, 119, 120

Desmercantilizador 194

Deterioro Ambiental 153, 154, 155, 156

Dialogismo 55, 57, 58, 59, 61, 62, 66

Direito à educação 93, 96, 104, 107

Discapacidad 165, 166, 167, 168, 169, 175, 179, 186

Discurso 55, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 94, 96, 101, 102, 103, 114, 133, 192, 196, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 333, 337, 343

Dispositivos 103, 106, 110, 231, 287, 294, 315, 324

Diversidade 24, 37, 124, 125, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 279

## E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 63, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 196, 221, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 323

Educação de adultos 73, 74, 75, 90, 91

Educação infantil 3, 6, 29, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 127

Educación 13, 14, 15, 20, 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 129, 130, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 206, 210, 211, 215, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 235, 236, 237, 239, 241, 247, 249, 250, 258, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 297, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 342, 343, 345

Educación ambiental 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Educación superior 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 140, 142, 164, 239, 249, 250, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 297, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 318, 319, 320, 321, 336

Enseñanza 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 111, 112, 140, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 156, 157, 170, 171, 172, 180, 187, 194, 198, 200, 201, 205, 208, 217, 220, 221, 224, 225, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 246, 247, 282, 288, 291, 292, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 321, 335, 336, 340, 344

Ensino fundamental 78, 87, 92, 98, 99, 101, 106, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128

Ensino superior 33, 34, 35, 36, 38, 43, 44, 78, 105

Enunciação 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 72

Estado-Nación 220, 221, 223, 283

Estratégias 22, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 53, 66, 68, 86, 88, 96, 99, 261, 273, 274

Estudiantes 15, 130, 132, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 171, 190, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 289, 301, 303, 311, 313, 316, 318, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344

Estudios de Máster 248, 249, 250, 251, 253, 254, 256, 257

Exclusión 165, 166, 167, 183, 185, 222

Experiencia en proyectos 145

## F

Formação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 41, 42, 43, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 70, 71, 72, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 221, 261, 262, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 323, 324

Formação continuada 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 55, 56, 57, 58, 59, 70, 71, 72, 107,

Formação de professoras 1

Formação inicial de professores 93, 105

Formación 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 108, 110, 111, 115, 116, 117, 130, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 149, 152, 154, 156, 157, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 233, 236, 237, 239, 246, 247, 250, 255, 280, 281, 283, 284, 288, 289, 290, 295, 297, 298, 299, 300, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 317, 319, 321, 322, 324, 325, 327, 328, 330, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Formación docente 108, 110, 111, 115, 116, 144, 145, 146, 149, 152, 198, 201, 202, 205, 228, 230, 239, 246, 280, 295, 298, 305, 307, 310, 317, 319, 336, 338, 343

Formación docente universitaria 108, 280, 319

Formación inicial 152, 198, 199, 204, 217, 218, 237, 239

Funcionários públicos 270, 272, 277

## G

Gênero 3, 9, 55, 63, 67, 68, 70, 125, 274

Gestores municipais 22, 23, 24, 27, 28, 30

Globalização 270, 271

## H

Historia regional 220, 221, 222, 234

## I

Identidad 13, 113, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 234, 236, 243, 244, 251, 280, 281, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 295, 300, 305, 324, 334, 337, 340, 342, 345

Identidad del profesor universitario 280, 281, 287

Identidad docente 198, 200, 204, 205, 207, 217, 218, 219, 228, 236, 288, 290, 293, 294, 295, 337, 340, 345

Inclusión 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 189, 191, 193, 195, 196, 222, 223, 312

Institucionalización 108, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 295

Interacción 14, 144, 145, 146, 151, 171, 191, 209, 214, 237, 257, 293, 327

Investigación 15, 16, 19, 20, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 130, 133, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 159, 160, 162, 171, 189, 191, 198, 200, 202, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 215, 218, 219, 220, 225, 229, 234, 235, 236, 237, 239, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 305, 306, 308, 309, 312, 313, 317, 318, 320, 322, 324, 325, 336, 337, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Investigación cualitativa 198, 209, 218, 235, 237, 247, 336

## L

Länder 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 183, 184, 185, 186, 187

Ley de Inclusión Escolar 189, 191, 193, 195

## M

Mercado escolar 189, 196

Método Delphi 248, 249, 251, 252

MOBRAL 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Motivação 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 261

## N

Normalistas 322, 323, 324, 325, 328, 330

Normas APA 130, 140

## O

Organização curricular 118, 119, 120, 121, 274,

## P

Pasantías 19, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152

Perfil 12, 16, 22, 28, 30, 32, 35, 78, 104, 105, 106, 159, 182, 200, 252, 253, 295, 298, 299, 300, 307, 322, 323, 324, 325, 326, 334

Perfil docente universitario 307

Plagio 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 143

Pluriculturalidad 221, 225, 234

Políticas educacionais 93, 95, 99, 102, 119, 128

Postgrado 11, 16, 20

Prácticas de enseñanza 237, 238, 239, 240, 246, 316

Procesos de contextualización 237, 240, 241, 242

Profesionalidad 170, 336, 337

Profesorado universitario 239, 298, 299, 306, 307, 309, 310, 321

Professores de educação física 45, 46, 48, 49, 52, 53

Psicoeducação 259, 266

## R

Recursos Naturales 153, 154

Referencias 43, 71, 109, 112, 113, 130, 141, 152, 187, 196, 218, 236, 247, 258, 305, 319, 335,

Residencia 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 217, 227, 239, 246, 256

Revolución 233, 305, 320, 322, 324, 325, 329, 335

## S

Salud 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 193, 212, 322, 326, 327, 334

Sentido 6, 17, 34, 35, 37, 41, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 81, 82, 83, 85, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 119, 126, 128, 171, 191, 192, 201, 206, 209, 210, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 246, 261, 265, 271, 272, 274, 278, 283, 286, 288, 292, 298, 302, 309, 310, 316, 318, 319, 321, 333, 340

Subjetividad 206, 282, 336, 337, 340

## T

Teoria da autodeterminação 46, 47, 49

Transiciones académicas 249, 256

Trayectoria de acceso 249

Tutoría 145, 152

## U

UNDIME 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Universidad 11, 12, 13, 16, 21, 108, 111, 112, 116, 117, 129, 130, 133, 142, 144, 145, 146, 149, 151, 153, 156, 163, 164, 189, 194, 198, 200, 218, 222, 229, 237, 239, 248, 250, 258, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 293, 296, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 335, 336

## V

Vicisitudes 198, 199, 202

Vocación 116, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 281, 289, 290, 294, 329, 339, 341, 343



**EDITORA  
ARTEMIS**